



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2022/2					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
Lívia Mendes Moreira Miraglia					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIP DIR 889					
<b>TEMA</b>					
TEMAS DE DIREITO DO TRABALHO					
<b>SUBTEMA</b>					
A MULHER, O TRABALHO E A JURISPRUDÊNCIA: UMA ANÁLISE DO PAPEL DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO A PARTIR DE CASOS CONCRETOS					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
terça	10:15h- 12:45hs	60*	4*	20	REGULAR
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim Qual:					

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?</b>		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>CPF</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>

<b>EMENTA</b>
<p>O objetivo da disciplina é refletir sobre o papel da mulher na contemporaneidade a partir de casos concretos paradigmáticos. A análise será centrada, sempre que possível nas jurisprudências mais recentes e será feita sempre pautada nas bases doutrinárias e teóricas que fundamentam o feminismo atual, bem como o trabalho (e o Direito do Trabalho), dissecando os dados e estatísticas relacionados ao gênero.</p> <p>Os temas serão divididos sempre nesses dois momentos: os casos concretos paradigmas e as referências bibliográficas pertinentes.</p> <p>Pretende-se, sempre que cabível, analisar textos elaborados por mulheres e, em especial, por professoras e alunas vinculadas ao PPGD da UFMG, a fim de prestigiar a instituição e as mulheres que a formam. Sendo assim foram escolhidos os temas do trabalho feminino, do feminismo negro, da maternidade, do trabalho doméstico, do trabalho de cuidado e da discriminação no local de trabalho.</p> <p>Objetiva-se sempre tratar essas temas a partir dos casos concretos, sem se descuidar das autoras fontes e paradigmas, vinculando-os ainda aos dados e estatísticas oficiais.</p> <p>Ao longo de todo o semestre, objetiva-se promover e suscitar reflexão crítica sobre o papel do feminismo na sociedade e no trabalho, coletando e depurando dados, casos concretos e jurisprudências, a fim de perquirir como a sociedade percebe e compreende, acolhe e repele, aceita e discrimina a mulher múltipla da contemporaneidade. Por fim, cabe destacar que,</p>



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

propositalmente, a bibliografia constitui-se majoritária e prioritariamente de autoras, buscando identificar o papel que também elas ocuparam e ocupam na construção da identidade feminina e na academia.

### BIBLIOGRAFIA

ASSUNÇÃO, Larissa de Aguiar. Os horizontes femininos do trabalho: do chão de fábrica ao teto de vidro. Dissertação de mestrado, UFMG, 2018.

CRUZ, Mariane dos Reis. Trabalhadoras domésticas brasileiras: entre continuidades coloniais e resistências. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

DELGADO, Gabriela Neves; DI ASSIS, Carolina; ROCHA, Ana Luísa Gonçalves. A melancolia no teletrabalho em tempos de coronavírus. *In: Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região*. Belo Horizonte, edição especial, tomo I, julho de 2020. p. 265-310. Disponível em: [https://moodle.trt3.jus.br/ej\\_revistas/revista-especial-covid19/](https://moodle.trt3.jus.br/ej_revistas/revista-especial-covid19/).

DELGADO, Gabriela Neves. ROCHA, A. L. G. *Um retrato do mundo do trabalho na pandemia em cinco paradoxos*. DIREITO UNB, v.4, p.16-34, 2020.

HOLL, Jessica. Uma Herança do Período Ditatorial não Superada pela Lei no 12.034/2009: Reflexões sobre a presença das mulheres nas eleições para a Câmara dos Deputados do Brasil. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

OLIVEIRA, Rayhanna Fernandes de Souza. O lugar do feminino negro no mercado de trabalho sob a perspectiva decolonial: para além do salário e da remuneração. Dissertação de mestrado, UFMG, 2019

PEREIRA, Marcela Rage. INVISIBILIDADE DO TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO: a afetividade como fator de perpetuação da subalternidade. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

SILVA, Adriana Campos; BRAGA, Sabrina de Paula. A POLÍTICA PARA O MACHO UMA CRÍTICA FEMINISTA AO SISTEMA ELEITORAL E SUA POLÍTICA AFIRMATIVA DE PROMOÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO FEMININO.

SILVA, Adriana Campos; BARCELOS, Julia Rocha; SANTOS, Polianna Pereira dos. WOMEN AND POLITICS: A STUDY ON FEMALE PRESENCE IN THE LEGISLATIVE BRANCH AND GENDER QUOTAS IN BRAZIL.

ANTUNES, Ricardo. *Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado*. São Paulo: Boitempo, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Cruel Pedagogia do Vírus*. São Paulo: Boitempo, 2020.

DAVIS, Angela; KLEIN, Naomi. *Construindo Movimentos: uma conversa em tempos de pandemia*. São Paulo: Boitempo, 2020.

NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; VIEIRA, Regina Stela Corrêa. O cuidado em surto: da crise à ética. *Revista Cult: Edição especial*. Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/cuidado-em-surto/>. Acesso em 10/8/2020, 13h00.

SEM PARAR: O TRABALHO E A VIDA DAS MULHERES NA PANDEMIA, Relatório de pesquisa realizada pela SOF Sempre Viva Organização Feminista e pela Gênero e Número.

PRODUTIVIDADE ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: Efeitos de gênero, raça e parentalidade PARENT IN SCIENCE 2020 Levantamento realizado pelo Movimento Parent in Science durante o isolamento social relativo à Covid-19. Disponível em:



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

[https://327b604e-5cf4-492b-910b-e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b\\_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=true](https://327b604e-5cf4-492b-910b-e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=true)

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Os desafios do passado no trabalho doméstico do século XXI: reflexões para o caso brasileiro a partir dos dados da PNAD contínua. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_2528.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2528.pdf).

Quem cuida das cuidadoras: trabalho doméstico remunerado em tempos de coronavírus. Estudos e pesquisas. DIEESE, julho 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq96covidTrabalhoDomestico.html>.

BORGES, Maria José Rigotti. O Vírus e o Invisível: o trabalho de gênero e o trabalho de cuidado. *In: Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região*. Belo Horizonte, edição especial, tomo I, julho de 2020. p. 265-310. Disponível em: [https://moodle.trt3.jus.br/ej\\_revistas/revista-especial-covid19/](https://moodle.trt3.jus.br/ej_revistas/revista-especial-covid19/).

RODRIGUES, Natália Queiroz Cabral. Trabalho feminino em tempos de pandemia. *REVISTA TRT10*, v. 24 n. 1, Brasília, 2020. P. 38

PINHEIRO, Teresa. Questões da melancolia na pandemia. *IN: GUIMARÃES, Ludmila de Vasconcelos M.; CARRETEIRO, Teresa Cristina; NASCIUTTI, Jacyara Rocahel (Orgs.). Janelas da Pandemia*. Belo Horizonte: Editora Instituto DH, 2020. Págs 401-409.

BRIDI, Maria Aparecida; BOHLER, Fernanda R. ZANONI, Alexandre. Relatório técnico científico da pesquisa “O TRABALHO REMOTO / HOME OFFICE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19. Curitiba, GETS/UFPR; REMIR, 2020.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

GARCIA, Carla Cristina Breve história do feminismo - São Paulo: Claridade, 2011.

WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos das mulheres*. O primeiro grito feminista. CAPÍTULOS I, IV, IX, XIII.

FLORESTA, Nisia. *Direitos das mulheres e injustiças dos homens*. IN: DUARTE, Constanca Lima. *Nisia Floresta*. Recife: Ed. Massangana, 2000.

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo – a experiência vivida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. Primeira, segunda e quarta parte.

FRIEDAN, Betty. *The feminine Mystique*. New York: W. W. Norton & Company, 1997. CAPÍTULOS 1, 2, 3, 4, 10, 12 e 14.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. Dossiê: contribuições do pensamento feminista para as ciências sociais.

HIRATA, Helena. KERGOAT, Danièle. *Novas configurações da divisão sexual do trabalho*. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, Dec. 2007.

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.) *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016. TEXTO PARTE 1, no. 3.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. tradução do coletivo Sycorax <http://coletivosycorax.org/indice/>.



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

BIDASECA, Karina "Mujeres blancas buscando salvar a mujeres color café": desigualdad, colonialismo jurídico y feminismo postcolonial. *Andamios. Revista de Investigación Social*, vol. 8, núm. 17, septiembre-diciembre, 2011, pp. 61-89 Universidad Autónoma de la Ciudad de México Distrito Federal, México.

BAHRI, Deepik. Feminismo e/no pós-colonialismo.

CURIEL, Ochy. DESCOLONIZANDO EL FEMINISMO: UNA PERSPECTIVA DESDE AMERICA LATINA Y EL CARIBE.

MOHANTY, Chandra Talpade. Trad. de María Vinós. *Bajo los ojos de occidente. Academia Feminista y discurso colonial*. Artículo publicado en: Liliana Suárez Navaz y Aída Hernández (editoras): *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*, ed. Cátedra, Madrid, 2008.

FEDERICI, Silvia. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. Tradução: Coletivo Sycorax.

FARIA, Nalu; MORENO, Renata. Análises feministas: outro olhar sobre a economia e a ecologia. São Paulo, 2012. Parte 3.

ÁVILA, Maria Betânia de Melo. *A dinâmica do trabalho produtivo e reprodutivo: uma contradição viva no cotidiano das mulheres*. IN: VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. CAPITULO 13.

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.) *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

SORJ, Bila. ARENAS DE CUIDADO NAS INTERSEÇÕES ENTRE GÊNERO E CLASSE SOCIAL NO BRASIL CADERNOS DE PESQUISA v.43 n.149 p.478-491 maio/ago.

VIEIRA, Regina Stela Correa. O CUIDADO COMO TRABALHO: uma interpelação do Direito do Trabalho a partir da perspectiva de gênero. Capítulos 3 e 4.

KOFES, Maria Suely. Diferença e Identidade nas armadilhas: Igualdade e Desigualdade: interação e relação entre patroas e empregadas domésticas. Parte IV 1 a 4.

CHANG, Grace. UNDOCUMENTED LATINAS: THE NEW "EMPLOYABLE MOTHERS. IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 12.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala.

HOOKS, Bell. Não sou eu uma mulher: mulheres negras e feminismo. Capítulo 5.

GONZALES, Lelia. Por um feminismo afro latino americano (artigo).

COLLINS, Patrícia Hill. Aprendendo com a outsider within\*: a significação sociológica do pensamento feminista negro.

VIEIRA, Bianca. Mulheres negras no Brasil: trabalho, família e lugares sociais. Dissertação de mestrado. CAMPINAS – SP, 2018. Capítulo 2.

LIMA, Márcia. TRAJETÓRIA EDUCACIONAL E REALIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS MULHERES NEGRAS. Capítulo 5 e 6.

CARDOSO, Cláudia Pons. OUTRAS FALAS: FEMINISMOS NA PERSPECTIVA DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS. Dissertação



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

de mestrado, UFBA, 2012. Capítulo 6.

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.) *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

TEXTOS PARTE IV (todos).

SAL, Gemma Cánovas. *El oficio de ser madre La construcción de la maternidade*. Espasa Libros, S.L.U, 2010. Capítulos 2, 6 e 7.

FONSECA, Cláudia. *Ser mulher, mãe e pobre*. IN: PRIORE, Mary Del (org). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2017.

COLLINS, Patricia Hill. SHIFTING THE CENTER; RACE, CLASS, AND FEMINIST THEORIZING ABOUT MOTHERHOOD. IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 3.

VENÂNCIO, Renato Pinto. *Maternidade negada*. IN: PRIORE, Mary Del (org). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2017.

BADINTER, Elizabeth. *Um amor conquistado - O mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. Part I n.1; Parte II, n. 2; Part 3, n.3.

CHODOROW, Nancy. *The Reproduction of Mothering: Psychoanalysis and the Sociology of Gender*. University of California Press Berkeley and Los Angeles, California. Part III.

LEWIN, Ellen. NEGOTIATING LESBIAN MOTHERHOOD: THE DIALECTICS OF RESISTANCE AND ACCOMMODATION IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 15.

GRANT, Caroline. EVANS, Eirena. *Mama, PhD : women write about motherhood and academic life*. Textos: A) Nontraditional Academics: At Home with Children and a PhD; B) Momifesto: Armations for the Academic Mother C) In Dreams Begin Possibilities—Or, Anybody Have Time for a Change? D) Ideal Mama, Ideal Worker: Negotiating Guilt and Shame in Academy. E) I Stand Here Teaching: Tillie Olsen and Maternity in the Classroom

BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins. *Mulheres na Advocacia: padrões masculinos de carreira ou teto de vidro*. Lumen Juris; Edição: 1ª (19 de maio de 2017). Relatório de Mulheres na Administração das Empresas Brasileiras Listadas – 2010 e 2011. IBCG.

OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar. *Mulheres e Trabalho: Desigualdades e Discriminações em Razão de Gênero*. São Paulo: Lumen Juris, 2016.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero*. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. PRIMEIRO CAPÍTULO.

CARDOSO, Cláudia Pons. *OUTRAS FALAS: FEMINISMOS NA PERSPECTIVA DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS*. Dissertação de mestrado, UFBA, 2012. Capítulo 5.

REA, Caterina Alessandra; AMANCI, Madalena Santos. *Descolonizar a sexualidade: Teoria Queer of Colour e trânsitos para o Sul*.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. *Queer decolonial: quando as teorias viajam*.



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### Clube do livro:

GAY, Roxane. *Má feminista* – ensaios provocativos de uma ativista desastrosa. São Paulo: novo Século, 2016.

Coletivo não me kahlo. *#Meu amigo secreto – feminismo além das redes*. 1ª ed. Rio de Janeiro, 2016.

STRAUSZ, Amanda (org). *Elas por elas*: histórias de mulheres contadas por grandes escritoras brasileiras. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016

XINRAN. *As boas mulheres da China*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

YOUSAFZAI, Malala. *Eu sou Malala*: a garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. São Paulo, Companhia das Letras, 2013..

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. tradução Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

A guerra não tem rosto de mulher.

WOOLF, Virginia. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Porto Alegre: L&PM, 2016.

JESUS, Carolina de. *Quarto de Despejo – Diário de uma favelada*. 8ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

STOCKETT, Kathryn. *A resposta* (The help). Livro que deu origem ao filme Histórias Cruzadas.

Hilda Furacão.

MIRANDA, Ana. *Xica da Silva*. A cinderela negra. Rio de Janeiro: Record, 2016.  
Cava – ela se jogou do oitavo andar. Crônica do Assédio Sexual.

### Clube do filme:

Norma Rae (1979)

Filha da Índia (2015)

Pray the devil back to hell (2008)

Our times (Ruz-egar-e-ma, 2002)

Beyoncé: Life is But a Dream (2013)

As sufragistas

Amor e revolução

Olga

Frida (2002)

License to thrive (2008)

She's beautiful when she's angry (2014)

A história de Rosa Parks (2002)



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

A dama de ferro (2011)  
The mask you live in  
O sal da terra (The salt of the Earth, 1954)  
The Life and times of Rosie the riveter (1980)  
Gloria: in her own words (2011)  
Que Horas ela volta (2015)  
Eu empregada doméstica  
Estrelas além do tempo (2016)  
Terra Fria  
Code girl - <http://www.codegirlmovie.com/>  
My mic sounds nice: a true story of women and hip hop (2010)  
Coco antes de chanel (2009)  
Aida - uma mulher de garra  
Grandes olhos (Big eyes, 2015)  
Não sei como ela consegue (2011)  
The Single Moms Club (O Clube das Mães Solteiras, em tradução livre) (2014)  
Perfeita é a mãe (Bad mom, 2016)

### Textos complementares

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016.

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

OLSEN, Frances. *El sexo del derecho*. In: *El género en el derecho*. Ensayos críticos. Disponível em: <[http://www.justicia.gob.ec/wp-content/uploads/downloads/2012/07/4\\_Genero\\_en\\_el\\_derecho.pdf](http://www.justicia.gob.ec/wp-content/uploads/downloads/2012/07/4_Genero_en_el_derecho.pdf)> Acesso 11 nov. 2016.

MATOS, Maria Izilda; BORELLI, Andrea. *Espaço feminino no mercado produtivo*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

WORLD ECONOMIC FORUM. *Global Gender Gap Report*. Disponível em <[http://www3.weforum.org/docs/GGGR16/WEF\\_GGGR16\\_Full\\_Report.pdf](http://www3.weforum.org/docs/GGGR16/WEF_GGGR16_Full_Report.pdf)> acesso 11 nov. 2016.

ASSUNÇÃO, Diana. *A precarização tem rosto de mulher*. São Paulo: Edições Iskra, 2011.

AREND, Sílvia Fávero. *Trabalho, escola e lazer*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

RAGO, Margareth. *Trabalho feminino e sexualidade*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.) *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

BARROS, Alice Monteiro de. *A mulher e o direito do trabalho*. São Paulo, LTr, 1995.

CANTELLI, Paula. *O trabalho feminino no divã*. São Paulo: LTr, 2010.

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*/ Christophe Dejours; tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. – 5 ed. ampliada – São Paulo: Cortez – Oboré, 1992.

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016. Pesquisa sobre Divisão sexual dos trabalhos doméstico e



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

remunerado.

LERUSSI, Romina. Escritos para una filosofía feminista del derecho laboral. ESTUDIOS DEL TRABAJO N° 56 Julio-Diciembre 2018 Recibido: 28/2/2018/Aceptado: 23/7/2018.

MALUF, Vera. *Mulher Trabalho e Maternidade uma Visão Contemporânea*. São Paulo: Atheneu, 2012.

CAMARGO, Maria Silva; ISIDORO, Cristiana (org). *Mulher e Trabalho*. São Paulo: 34, 1997.

DELGADO, Didice G. (org). *Mulher e Trabalho - Experiências de Ação Afirmativa*. São Paulo, 2000.

### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

\*Integra a carga horária da disciplina 1 crédito (15h/aula) o seminário de interface do Projeto Coletivo Direito do Trabalho e Crítica a ser realizado conjuntamente com a Professora Daniela Muradas, em espaço da Universidade (ou outro previamente acordado), em dia a ser definido com os alunos das 08:00 às 18:30hs.

Ao longo do semestre também receberemos convidadas e convidados para falar de temas específicos nos quais atuem e/ou pesquisem.

Cada aluno ficará encarregado de pensar um artigo com propostas sobre os temas debatidos no semestre a ser entregue nesse dia – o artigo deverá ter no máximo 10 páginas (com formatação dentro das regras da ABNT, introdução, conclusão e bibliografia).